



AAJUDE
Associação de Apoio à Juventude Deficiente
Rua Monte de Leça, 558
4455-844 Santa Cruz do Bispo
Telefone: 225 501 943 / Fax: 229 955 679
Correio eletrónico: aajude@sapo.pt

Relatório da Atividade
2017

RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM 2017

APRESENTADO NA ASSEMBLEIA GERAL DE 28 DE MARÇO DE 2018

Relatório da Atividade em 2017

Tendo como base o Plano de Actividades de 2017, iremos explorar os 4 Objetivos Estratégicos que nos propusemos atingir:

O.E. 1 – PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Ação 1 – Referencial EQUASS: desenvolvimento de mecanismos de controlo de qualidade

O.E. 2 - MELHORAR A COMUNICAÇÃO EXTERNA E A DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ação 2 – Atualizar o site

Ação 3 – Participação em eventos da comunidade

O.E. 3 - ALARGAR SERVIÇOS PRESTADOS

Ação 4 – Alargar acordos de cooperação

Ação 5 – Criar casa de autonomização

Ação 6 – Introduzir novas atividades de fim-de –semana

Ação 7 – Contratar fisioterapeuta

O.E. 4 – PROMOVER O AUTOFINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

Ação 8 – Angariação de fundos/donativos

Ação 9 – Reduzir custos de financiamento

Ação 10 – Candidatura a financiamentos

Ação 11 – Angariação de novos sócios

Ação 12 – Desenvolvimento de novas parcerias

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

AÇÃO 1 – REFERENCIAL EQUASS: DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS DE CONTROLO DE QUALIDADE

O referencial EQUASS continua a ser implementado nas atividades quotidianas da AAJUDE, sendo que através dele conseguimos melhorias significativas ao nível da organização e da qualidade dos serviços prestados. Tornou-se também uma ferramenta fundamental ao nível da introdução de mecanismos de controlo das ações desenvolvidas a todos os níveis: utentes, colaboradores, direção.

No entanto, durante o ano de 2017, optou-se por não se proceder à renovação da certificação de qualidade, uma vez que os mecanismos continuam a ser implementados e que ainda não sentimos necessidade de uma nova auditoria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - MELHORAR A COMUNICAÇÃO EXTERNA E A DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

AÇÃO 2 – ATUALIZAR O SITE

Durante o ano de 2017, fomos céleres na colocação de notícias e de eventos da Instituição no site da AAJUDE.

Atualizamos, logo no início de 2017, a agenda com todas as atividades que estavam já programadas para esse mesmo ano. Seguidamente, fomos colocando as notícias mais importantes acerca do que se passava na AAJUDE, dos eventos que eram organizados, das atividades desenvolvidas, colocando fotografias, divulgando, portanto, o trabalho que ia sendo realizado nas diferentes áreas.

Este é também um objetivo da Instituição no próximo ano – continuar a divulgar o que é realizado dentro e fora da AAJUDE, como forma de contribuir para a desmitificação da deficiência mental e de demonstrar as capacidades e competências do cidadão com deficiência, ao mesmo tempo que mostramos a dinâmica e vivacidade da nossa Instituição.

AÇÃO 3 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA COMUNIDADE

Desde que a AAJUDE se mudou para Santa Cruz do Bispo que tem feito um esforço para se integrar nas atividades que a comunidade que tão bem a recebeu desenvolve. 2017 não foi exceção.

Participamos no arraial de S. João, no magusto, na exposição Juntos pela Arte desenvolvida pela APPACDM em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos. Desenvolvemos também várias ações com as Casas da Juventude de Santa Cruz do Bispo e de Matosinhos, tendo sido criadas interações entre o nosso público-alvo e as crianças que participaram nos workshops que desenvolvemos.

Continuamos a parceria com a MuMa que permitiu aos nossos utentes visitar os museus de Matosinhos que ainda não conheciam, aprofundando o saber o concelho que tão bem nos acolheu.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - ALARGAR SERVIÇOS PRESTADOS

AÇÃO 4 – ALARGAR ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Uma vez que a AAJUDE tem capacidade para 30 utentes em CAO e para 27 utentes em Lar Residencial, um dos nossos objetivos para 2017 era precisamente proceder ao alargamento dos acordos.

Durante 2017, o Instituto de Segurança Social I.P. lançou um novo programa - o PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) – tendo a AAJUDE concorrido. Face às percentagens elegíveis neste mesmo programa, a AAJUDE prevê aumentar o seu acordo em CAO para 28 utentes.

Neste momento, já foi dado o deferimento ao pedido da AAJUDE e já procedemos ao envio da documentação solicitada.

Assim, consideramos que, durante 2018, será assinado acordo para 28 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais.

AÇÃO 5 – CRIAR CASA DE AUTONOMIZAÇÃO

Face à extensa lista de espera da AAJUDE e ao facto de alguns dos jovens que nos procuram terem uma deficiência ligeira, começou a surgir o desejo de se criar um apartamento de autonomização, no local onde funcionava o CAO antes da construção das novas instalações da Instituição.

O objetivo é o de criar uma casa em que cinco jovens, devidamente orientados, possam gerir as pequenas atividades domésticas do quotidiano - pequenas compras do dia-a-dia, elaboração da ementa semanal, o tratamento de roupas, etc... - contribuindo, desta forma, para a sua autonomia e para a verdadeira inclusão social.

Já se procedeu à reabilitação da casa e já solicitamos alvará ao Instituto de Segurança Social, que estamos a aguardar neste momento.

AÇÃO 6 – INTRODUIZIR NOVAS ATIVIDADES DE FIM DE SEMANA

As atividades de fim de semana têm sido alargadas e diversificadas.

Neste momento são já vários os programas que os utentes realizam ao sábado, domingo e feriados: passeios à beira-mar, caminhadas no parque da cidade, passeios no shopping, visitas a exposições, participações em festas a comunidade, idas à missa, ao café, entre outros.

AÇÃO 7 – CONTRATAR FISIOTERAPEUTA

Durante o ano de 2017, procedemos à contratação, a tempo parcial, de uma fisioterapeuta.

Esta contratação tem-se revelado de extrema importância, uma vez que, com o avançar da idade, se verifica, cada vez mais, uma deterioração a nível físico que importa prevenir e tratar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER O AUTOFINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

AÇÃO 8 – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS/DONATIVOS

No ano de 2017, continuamos com a campanha de divulgação da possibilidade de consignação de 0.5% do IRS às IPSS, tendo-se verificado um acréscimo significativo, em relação a 2016, do valor angariado.

A AAJUDE voltou a contar com o apoio da LiderGraf para a publicação da sua revista – “A AAJUDE em Revista” – o que também contribuiu para a angariação de fundos para a Instituição. Realizamos ainda algumas exposições-venda, das quais sublinhamos o “Juntos pela Arte” desenvolvido pela APPACDM em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e a exposição de natal realizada nas instalações da AAJUDE com a exposição das peças elaboradas ao longo do ano pelos nossos utentes.

AÇÃO 9 – REDUZIR CUSTOS DE FINANCIAMENTO

Foram renegociados alguns contratos de manutenção, de forma a conseguirmos reduzir alguns dos custos de financiamento.

Salientamos a alteração da empresa que nos presta serviços ao nível da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

AÇÃO 10 – CANDIDATURA A FINANCIAMENTOS

Durante o ano de 2017, a AAJUDE concorreu a alguns programas de financiamento e de apoio para Instituições que operam na área social.

Concorremos ao Programa BPI Capacitar com o projeto de adaptar um terreno contíguo à AAJUDE e pertença da mesma num campo polidesportivo, de forma a permitir aos nossos jovens e à comunidade em que nos inserimos ter um campo adaptado a diversos desportos aberto a toda a população não tendo, no entanto, este projeto sido aprovado.

Concorremos também ao Programa de Financiamento do INR 2017, tendo todos os três projetos apresentados sido aprovados: Surf, Passeio no Douro e Colónia de Férias no Gerês e Ofir.

Para além das Colónias de Férias financiadas pelo INR, realizamos também uma Colónia de Férias no Algarve.



AÇÃO 11 – ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Apesar de termos continuado, no ano de 2017, a campanha para angariação de novos sócios, não verificamos qualquer adesão de novos associados.

AÇÃO 12 – DESENVOLVIMENTO DE NOVAS PARCERIAS

As parcerias têm sido um vector muito importante da vida institucional da AAJUDE.

Durante o ano de 2017, mantivemos todas as nossas parcerias desenvolvidas em anos anteriores e acrescentamos uma outra – a Guarda Nacional Republicana.

Esta parceria tem-nos permitido, por exemplo, ter a banda da GNR em algumas das nossas festas (Carnaval e Magusto), realizar algumas ações em parceria com a GNR (evento na Quinta do Monte de Leça que juntou quatro instituições de apoio à deficiência mental), entre várias outras atividades.

RECEITAS E DESPESAS

Neste relatório, estão presentes as contas de Receitas e Despesas.

A expressão como as apresentamos tem a forma de contabilidade oficial e contém, por isso, todos os valores do movimento anual.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Finalmente, propomos que o Resultado Líquido de 38.517,22 (Trinta e Oito Mil Quinhentos e Dezassete Euros e Vinte e Dois Cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 14 de Março de 2018

A DIRECÇÃO